

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA ARTICULADA COM A SOCIEDADE ATRAVÉS DA EXTENSÃO SOCIAL.

*Ilka Cristina Tripolone*¹
*Laíze Márcia Porto Alegre*²

Resumo: Neste trabalho são analisados e discutidos alguns aspectos da relação entre o ensino e a extensão universitária, tentando estabelecer a correspondência entre essas duas realidades. De início, o artigo caracteriza o ensino universitário e projetos sociais, para, em seguida, analisar as relações entre eles, salientando a importância ideológica da Universidade Tecnológica Federal do Paraná no processo de articulação do ensino, da pesquisa e da extensão de acordo com as demandas da sociedade. Buscou-se o comprometimento da comunidade universitária com seus interesses e necessidades sociais, atendendo desta forma, as demandas da região de abrangência da universidade. Por fim, apresenta uma experiência de atividade acadêmica que viabilizou a integração entre a universidade e a sociedade. O benefício imediato da prática deste projeto social é que a sociedade absorveu, trabalhou, criticou e devolveu para a universidade, sob a forma de novos saberes e demandas.

Palavras-chave: Extensão universitária, projeto social, instituição de ensino superior.

Abstract: In this work, some aspects of the relation between teaching and extracurricular activities are analysed, attempting at establishing the relation between these two realities. Initially, this article characterizes teaching at university and social projects, afterward, analyses relations among them, appointing the ideological importance of the Federal University of Technology - Paraná in the process of teaching, articulating, researching and extension according to society needs. It has been searched

¹ Especialista em Gerenciamento de Obras, pesquisadora do Programa de Ergodesign Aplicado a Tecnologia Assistiva - PEDTA, Coordenadora de Projetos Sociais e do Programa CIMCO, no Campus Curitiba da UTFPR. *ilka@cefetpr.br*

² Doutora em Educação (UNICAMP, 2005). Professora Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia da UTFPR, Professora do Departamento Acadêmico de Desenho Industrial, Integrante dos Grupos de Pesquisa TAHO e PEDTA, Coordenadora de Projetos Sociais e do Programa CIMCO no Sistema UTFPR, *lpalegre@cefetpr.br*

the engagement of the university community to look after its social concerns and needs, by attending the necessities of the region where the University is inserted. At last, it presents an experience of academic activity which allowed to integrate University to society. The immediate benefit of the practice of this social project is that the society will have immersed, worked, present its criticism, and, at the end of this process, return to University, return as new knowledge and requests.

Keywords: University extension, social projects, institutions of higher education.

1. INTRODUÇÃO

A mudança na sociedade atual tem ocorrido em escala crescente de velocidade e intensidade. Mudanças de caráter social, econômico e político têm abalado antigos valores, princípios, padrões de comportamento, percepções e até conhecimentos. Estas mudanças têm provocado à emergência de novos conceitos, de novos paradigmas norteadores para a realidade que se apresenta. As organizações universitárias, diante desse contexto de mudanças, estão naturalmente submetidas às mesmas exigências como qualquer outra organização. Necessitam ser capazes de evoluir, em busca por maior competência e qualidade nos serviços prestados. Esta evolução preconiza uma administração não mais amadora e sim profissional em todos os níveis da organização, como condição *sine qua non* de sustentabilidade, no meio em que está inserida. Para tanto, é necessário que todas as partes que compõem a organização estejam integradas de forma a conciliar objetivos, ações e resultados através do esforço cooperado de pessoas (HEERDT, 2002).

2. A INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

A universidade ao longo de sua história vem contribuindo de forma marcante no processo de construção do futuro da humanidade. Neste sentido, tem provocado muitas reflexões, especialmente no meio acadêmico, com vistas a uma redefinição de seu papel frente ao cenário atual, especialmente porque a Universidade, acima de tudo, é uma instituição social, cujo papel é altamente relevante: oferecer Educação Superior e formar a elite intelectual e científica da sociedade a que serve. Para Petrelli (2004) em linhas gerais uma visão para compreender a Universidade é que esta é um centro de estudos, pesquisa e extensão que se caracteriza pela sua dimensão, transmissão de experiência cultural e científica da sociedade e que possui ampla capacidade de representação social, cultural, intelectual e científica. É uma instituição social de interesse público e um importante instrumento para o desenvolvimento da educação, da saúde, da cultura e da economia do País.

Uma universidade é o lócus privilegiado onde os participantes do processo educacional interagem, desenvolvendo e adquirindo conhecimentos e habilidades, com o objetivo de entender e agir sobre a realidade que os cerca. Segundo Frota Jr. (2004), o papel da universidade, nesse contexto, deve traduzir-se em seu efetivo compromisso com a solução dos problemas e desafios de seu contexto econômico-social, implicando maior responsabilização quanto aos interesses e necessidades sociais.

O professor social faz uma reflexão sobre o significado da aprendizagem e do desenvolvimento, bem como suas relações com o método de ensino. Para Burgos (2000), além disso, pretende questionar e analisar a sua responsabilidade no processo de sociabilização do saber à luz, principalmente, da abordagem da teoria sócio-cultural de Vygotsky.

Na escola o aluno compreende seu papel de cidadão e começa a integrar-se à sociedade e à cultura. Na escola o aluno percebe o mundo, os valores e sua forma de atuação neste tecido social. Saber utilizar as diferentes fontes de informações e os recursos tecnológicos com consciência, criticidade e responsabilidade com vistas à convivência solidária e feliz requerem o balizamento das atitudes, escolhas e opiniões a partir dos próprios desejos e, também, com os interesses coletivos. De acordo com Trautmann (2002), o diálogo reflexivo como princípio metodológico e o confronto do aluno com situações e contextos que exijam que ele manifeste opiniões, assuma posições, elabore argumentos, permitem que exercite a autonomia e a cooperação durante as atividades pedagógicas. Entende-se que desta maneira a escola contribuirá para que as pessoas possam viver e conviver de forma harmoniosa com as tecnologias. Segundo Santos Filho (2005), as mudanças esperadas só acontecerão se o aluno for bem instruído e bem preparado para exercer sua cidadania. Os alunos que receberem uma formação voltada para a nova realidade tornar-se-ão profissionais diferenciados, capazes de transformar seu ambiente.

3. PROJETOS SOCIAIS NA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), transformada a partir do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Cefet-PR) preza sua capacidade de ser inovadora, gerando tecnologias. A sua origem remonta à Escola de Aprendizes Artífices, fundada em 1909, herdando uma longa e expressiva trajetória na educação profissional.

Com métodos atuais, modernos e emprego de novas tecnologias, está atenta ao mundo contemporâneo e às mudanças, mantendo um dos seus traços característicos: tecnologia e humanismo.

Consciente de seu papel social, a UTFPR amplia continuamente sua ação junto às comunidades em que está inserida, desenvolvendo projetos nas áreas de educação, tecnologia assistiva, cultura, lazer, preservação do meio ambiente e formação de consciência ecológica; nos diversos campi,

envolvendo diversos segmentos da sociedade com professores e acadêmicos.

Segundo Duarte (2002), a universidade brasileira, no decorrer de sua história, assumiu e apresentou à sociedade várias feições, tais como a qualificação profissional, ascensão social e espaço de transmissão de conhecimento. A extensão universitária tem como objetivos articular o ensino e a pesquisa de acordo com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade universitária com seus interesses e necessidades sociais.

Dessa maneira, a extensão é uma função da universidade que possibilita um aprendizado, ultrapassando os espaços eminentemente acadêmicos, viabilizando a interação entre conhecimento científico, tecnológico, popular e cultural, atendendo às demandas da região de sua abrangência.

Nossa intenção é pensar, refletir e demonstrar como a junção entre concepção e execução pode ser extremamente produtiva, devendo abranger a ação extensionista desenvolvida enquanto projeto social³. Pois, para Nogueira (2000, p. 120), “assim, tem-se hoje como princípio que, para a formação do profissional cidadão, é imprescindível sua efetiva interação com a sociedade seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente e/ou para referenciar sua formação técnica com os problemas que um dia terá que enfrentar”.

Constitui-se, assim, um espaço de reflexão acerca das diferentes realidades a medida que a prática vivenciada retorna à universidade e oxigena os atores da mesma e, conseqüentemente, os currículos. Desta forma, reforçamos que a extensão precisa estar também profundamente articulada com o projeto político-pedagógico da universidade, tendo em vista que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão tem de estar alicerçada no perfil de profissional-cidadão que pretende formar.

A UTFPR, consolidando a promoção da educação plena voltada para o desenvolvimento e para a vida em sociedade, promove atividades acadêmicas que viabilizam a integração entre a universidade e a sociedade.

Podemos verificar uma mostra deste mecanismo através do relato a seguir.

4. LAR DOS IDOSOS RECANTO DO TARUMÃ – UMA AÇÃO SOCIAL

Com o título de PROJETO SEMPRE JOVEM – Lar dos Idosos Recanto do Tarumã, no dia seis de julho (2006), uma turma de alunos, a primeira turma do recém implementado curso de Tecnologia em Atividades Físicas de Academia, idealizou, planejou e executou uma ação social.

Esta ação que visa à promoção da integração do corpo docente e discente, o incentivo e a prática de alunos e servidores, do Campus Curitiba, da UTFPR, em ações de cidadania e a prática do voluntariado, reuniu além dos

³ Atividade de extensão de caráter continuado.

oitenta e seis idosos internos no Lar, contou também com a participação de trinta idosos e idosas do Lar São Vicente de Paulo que, entre técnicas de massagem e recreações, tais como danças e alongamentos, tudo sob orientação dos docentes da área, transformaram, sob a ótica da promoção humana e da qualidade de vida, as aulas teóricas em aulas práticas.

Nesta ação, a sintonia de docentes, acadêmicos, idosos, voluntários e equipe médica da instituição, demonstraram, com êxtase de alegria, o perfeito engajamento de todos os envolvidos.

Praticamente com custo zero, este projeto envolveu cerca de cento e cinquenta pessoas que puderam experimentar, por meio de uma ação simples, porém planejada e estrutura com objetivos claros, e numa atitude cidadã, o despertar de uma mudança de comportamento dos envolvidos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que a formação do indivíduo não se encerra dentro do ambiente de ensino e que a comunidade acadêmica reproduza e vivencie toda a técnica e informações adquiridas.

A extensão universitária, tornando-se um processo educativo, de conotações diversificadas, promove a integração da universidade com a sociedade, através de atividades de ensino e pesquisa, fortalecendo a dimensão ética, política e histórica da sua ação.

Os alunos, professores e técnicos administrativos da UTFPR estão preservando culturas, reconstruindo identidades, auxiliando nos problemas diversos e apoiando comunidades. Enfim, praticando a sua missão de promover o desenvolvimento da sociedade mediando o saber popular e o saber científico.

Aproximar esta ação enquanto currículo também se faz necessário e tem suas vantagens, pois, incentiva o desenvolvimento da cidadania e melhoria da qualidade de vida; estabelece mecanismos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular, proporcionando a geração de novos conhecimentos; contribui para a reflexão de concepções e práticas curriculares da universidade, sistematizando o conhecimento produzido.

Outro benefício imediato da prática de projetos sociais é que a sociedade absorve, trabalha, critica e devolve sob a forma de novos saberes e demandas. Assim, a universidade, por meio da extensão, vai vivenciando as necessidades e realidades da sociedade, gerando novo conhecimento.

REFERÊNCIAS

BURGOS, M. S. Aprendizagem e método de ensino: um processo de mediação social. *Cinergis*. Santa Cruz do Sul, UNISC v. 1, n. 1, p.39-50, jan./jun., 2000.

DUARTE, Carlos. *O que é Extensão Universitária*. Disponível em

<http://www.unisantos.br/noticias.php>. Acesso em 03/08/2005.

FARIA, Dóris Santos de (org.). *Construção conceitual da extensão universitária na América Latina*. Brasília: Universidade de Brasília, 2001.

Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. *Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão*. Texto preliminar – maio de 2002, mimeo.

FROTA Jr., J. P., *O papel das universidades no desenvolvimento regional*. Disponível em <http://www.sfiec.org.br/artigos/educacao>, Acesso em 20/10/05.

HEERDT, A. P. S. *Competências essenciais dos coordenadores de curso em uma instituição de ensino superior*. Florianópolis, 2002. Dissertação de Mestrado - Universidade Federal de Santa Catarina.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel (org.). Extensão universitária: diretrizes conceituais e políticas. In: *Anais... Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas / Belo Horizonte: UFMG, 2000*.

PETRELLI, C. M. Universidade Federal de Santa Catarina. *Assistência e responsabilidade social as experiências das instituições de ensino superior participantes do Sistema ACADE*. Florianópolis, 2004. Dissertação de Mestrado - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Sócioeconômico. Programa de Pós-Graduação em Administração.

SANTOS FILHO, I. S. *A responsabilidade social nas instituições acadêmicas*. Disponível em www.ethos.org.br, Acesso em 07/09/05.

TRAUTMANN, D. A. *Educação, ética e tecnologia: impressões e reflexões*. Florianópolis, 2002. Dissertação de Mestrado - Universidade Federal de Santa Catarina.